

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO, DO COMPORTAMENTO PRODUTIVO E REPRODUTIVO DE BUBALINOS MESTIÇOS MURRAH x MEDITERRÂNEO NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TERRA FIRME DE RIO BRANCO, ACRE¹

Arlindo Luiz da Costa², Paulo Moreira^{2*} e Judson Ferreira Valentim²

A adaptação e o comportamento produtivo e reprodutivo de bubalinos mestiços Murrah x Mediterrâneo foram avaliados nas condições ambientais de terra firme de Rio Branco, Acre, no período de 1985 a 1993. Os estudos foram realizados na Estação Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestral do Acre – EMBRAPA-CPAF/AC. A base alimentar dos animais consistiu de *Brachiaria humidicola*, *Andropogon gayanus* e *Brachiaria brizantha* cv. Marandú. Os animais não receberam suplementação alimentar durante o período crítico de produção de forragem. No sistema de monta adotado o reprodutor permanecia com as fêmeas durante todo o ano. Observou-se os parâmetros médios de idade à 1ª cria, período de gestação, intervalo entre partos, taxa de natalidade, peso da vaca pós-parto, épocas de parição, produção de leite, além do desenvolvimento corporal com pesagens periódicas a cada 30 dias registrando-se o peso ao nascer, aos 90, 210 (desmama), 365, 540 e 720 dias. As búfalas eram submetidas a uma ordenha diária com controle leiteiro a cada 10 dias. Os resultados mostram que os bubalinos apresentaram ganho de peso médio diário de 610 g até os 24 meses, com um peso vivo de 441 kg. A média anual de produção de leite foi de 5,4 kg/animal/dia, superior a média do rebanho bovino leiteiro do Acre (2,5 kg/vaca/dia). Este dados evidenciam que a criação de búfalos para a produção de carne e leite, nas condições ambientais de terra firme, é uma alternativa viável para a diversificação da atividade pecuária no Acre.

1 Trabalho financiado pela EMBRAPA-CPAF/Acre.

2 Pesquisador da EMBRAPA-CPAF/Acre. Caixa Postal 392. Rio Branco, Acre. CEP. 69.901-180.